

Fed mantém juros e expõe preocupação com inflação

Fed mantém juros entre 5,25% e 5,5% nos EUA e vê preocupação com inflação

Taxas não devem baixar até 2º semestre; investidores apostavam em um ou dois cortes neste ano

Claire Jones e Kate Duguid

WASHINGTON E NOVA YORK | FINANCIAL TIMES O Federal Reserve, banco central dos Estados Unidos, sinalizou que as taxas de juros devem permanecer mais altas por mais tempo, enquanto o país lida com uma inflação persistente.

O banco decidiu manter as taxas de juros entre 5,25% e 5,5%, o nível mais alto em 23 anos, em vigor desde meados de 2023.

A autoridade monetária afirmou que vai adiar cortes no mínimo até o segundo semestre deste ano.

O Fomc (comitê de política monetária dos EUA) disse após a reunião desta quarta-feira (1º) que houve "falta de progresso adicional" nos últimos meses para alcançar a meta de inflação de 2%.

"Provavelmente levará mais tempo para ganharmos confiança de que estamos em um caminho sustentável em direção à inflação de 2%", disse o presidente do Fed, Jerome Powell, a jornalistas. "Não sei quanto tempo levará."

Por outro lado, o Fed também indicou que ainda não considera novos aumentos nas taxas de juros para contrabalançar o aumento da inflação, afirmando que os ris-

cos para atingir os objetivos conjuntos de pleno emprego e conter pressões de preços "se moveram para um melhor equilíbrio ao longo do último ano".

"Acho improvável que a próxima mudança seja um aumento [nas taxas]", disse Powell.

A sinalização de que os juros ficarão elevados por mais tempo ocorre após dados recentes mostrarem que a inflação no país aumentou novamente, em grande parte impulsionada por combustíveis mais caros.

Enquanto isso, a economia dos EUA cresceu mais lentamente no primeiro trimestre deste ano do que o esperado.

Os comentários do Fed também significam que os custos dos empréstimos podem permanecer mais altos para muitos cidadãos nos EUA antes da eleição presidencial deste ano em novembro.

O presidente Joe Biden disse recentemente que "esperava que essas taxas baixassem" neste ano.

"O espaço de manobra do Fed encolheu drasticamente, com a inflação aumentando, o crescimento desacelerando e o calendário político se tornando uma restrição cada vez maior", disse Eswar Pra-

Inflação e juros dos EUA

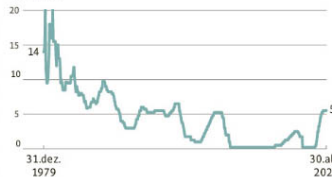
Inflação nos EUA acelera em março

% de variação no índice de preços ao consumidor americano



Meta da taxa de juros do banco central dos EUA

Em % ao ano



Fontes: Departamento do Trabalho dos EUA, Financial Times e Bloomberg

as manterá nos níveis atuais durante todo o ano de 2024.

Antes da reunião, investidores estavam apostando entre um e dois cortes neste ano. Enquanto Powell falava nesta quarta-feira, as bolsas dos EUA subiram, revertendo perdas anteriores, enquanto os rendimentos dos títulos do Tesouro caíram.

O rendimento do título de dois anos, que se move com as expectativas de taxa de juros, caiu 0,29 ponto percentual para 4,94%. As expectativas de cortes nas taxas futuras, conforme observado no mercado de futuros, pouco mudaram no meio da entrevista a jornalistas.

O Fed acredita que a política monetária ainda está restritiva", disse Priya Misra, gestora de portfólio de renda fixa na JPMorgan Asset Management. "O Fed está tentando acalmar o mercado e nos dizendo que não está reavaliando o estado da política monetária" afirmou. "Powell tem sido muito cuidadoso para não mencionar aumentos. Ele se manteve na mensagem, por isso vimos a reação do mercado que tivemos."

O Fed também anunciou que a partir de junho reduzirá o limite da quantidade de títulos do Tesouro dos EUA que vende mensalmente, sem comprá-los de volta, de US\$ 60 bilhões para US\$ 25 bilhões. Ainda permitirá que até US\$ 35 bilhões em títulos lastreados em hipotecas sejam liquidados.

Em um mercado em que alguns leilões do Tesouro estão em tamanhos recordes, a desaceleração no aperto pode ajudar a segurar os preços e reduzir os rendimentos.

Formuladores de políticas públicas dos EUA esperavam redução nas taxas de juros três vezes neste ano, mas a inflação mais alta do que o esperado nos últimos meses aumentou a perspectiva de que o Fed

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: P Pagina: 1